ESTUDO DA ACESSIBILIDADE NOS MUSEUS DE ARACAJU E LARANJEIRAS-SE:

EDUCAÇÃO E USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

Cristina Valença*

Resumo: O estudo de acessibilidade nos museus de Aracaju e Laranjeiras tem como foco principal identificar os principais problemas e barreiras para a promoção da inclusão social nos museus. A proposta centra-se em identificar as possíveis barreiras físicas e comunicacionais dessas instituições e propor alternativas viáveis sugeridas pelas tecnologias assistivas. Essa pesquisa está sendo desenvolvida em três etapas: primeira definindo-se pelo levantamento e análise de fontes bibliográficas, na segunda está sendo aplicado um formulário criado especificamente para esta pesquisa com a finalidade de construir um diagnóstico de acessibilidade das instituições culturais de Aracaju e de Laranjeiras. Este formulário tem como base o modelo utilizado por AmandaTojal(2007) em sua tese de doutoramento intitulada "Políticas Públicas Culturais Inclusão de Público Especiais em Museus". Num terceiro momento, serão realizadas entrevistas com funcionários, estagiários, fundadores da instituição e o público visitantes, em especial, visitantes com deficiência ou mobilidade reduzida. Ao discutirmos sobre o processo de inclusão social nos museus pensamos na possibilidade de usos que devem ser realizados dentro dessa instituição cultural, pensamos no acolhimento e nas melhores formas de proporcionar a comunicação do patrimônio extrovertido nas exposições.

Palavras-chave: Museus; Inclusão social; Acessibilidade; Tecnologias Assistivas; Educação.

Abstract: The study of accessibility in the museums of Aracaju and Laranjeiras has as main focus to identify the main problems and barriers for the promotion of social inclusion in museums. The proposal focuses on identifying the possible physical and communication barriers of these institutions and proposing viable alternatives suggested by assistive technologies. This research will be developed in three stages: first, by means of the survey and analysis of bibliographic sources, the second will be applied a form created specifically for this research with the purpose of constructing a diagnosis of accessibility of the cultural institutions of Aracaju and Laranjeiras. This form will be based on the model used by AmandaTojal (2007) in his PhD thesis entitled "Cultural Public Policies Inclusion of Special Audiences in Museums". In a third moment, interviews with officials, trainees, founders of the institution and the public will be carried out, in particular, visitors with disabilities or reduced mobility. When discussing the process of social inclusion in museums we think about the possibility of uses that must be made within this

cultural institution, we think about the reception and the best ways to provide the communication of the extroverted heritage in the exhibitions.

Key-words: Museums; Social inclusion; Accessibility; Assistive Technologies; Education.

O estudo de acessibilidade nos museus de Laranjeiras tem como foco principal identificar os principais problemas e barreiras para a promoção da inclusão social nos museus[1]. Trata-se de um estudo inicial, aprovado em agosto de 2017 pelo Edital n. 02/2017 PROSGRAP/COPES/UFS que se propõe a investigar a acessibilidade nos museus de Aracaju e Laranjeiras[2]. Esse estudo aqui apresentado centra-se em identificar as possíveis barreiras físicas e comunicacionais das instituições de Laranjeiras e propor alternativas viáveis sugeridas pelas tecnologias assistivas. O estudo da acessibilidade dos museus tem como objetivo principal compreender o processo de inclusão social das instituições culturais de Laranjeiras. Para o presente artigo discutiremos especificamente os primeiros passos relacionados aos museus de Laranjeiras. Assim é possível averiguar:

1. Quais instituições culturais de Laranjeiras promovem acessibilidade?
2. Dentre as instituições que se preocupam com a inclusão social e cultural, quais os mecanismos de acesso que são desenvolvidos por essas instituições?
3. Quais as principais barreiras encontradas nessas instituições ?
4. Como são acolhidas as pessoas com deficiência nessas instituições?

---

[1] Edital nº 02/2017 POSGRAP/COPES/UFS - PIBIC/PICVOL 2017. O projeto tem como bolsistas Lorena Santos e Dayane Andrade.

[2] Errata em relação ao texto: Memorial Histórico Acioli Sobral em Japaratuba/SE: uma análise publicado nos anais do Sebramus 2014. Na pagina do referindo texto, onde se lê:"O prédio onde comporta o museu é uma antiga residência que pertenceu a Caio Tavares que deixou a casa para os filhos. Estes a venderam para o prefeito Helio Sobral que fez a cessão para o funcionamento do Memorial como forma de promover o incentivo a democratização da cultura e consolidação da identidade do povo da região". Leia-se: " O prédio onde comporta o museu é uma antiga residência que pertenceu a Caio Tavares, posteriormente passou por outros proprietários que fizeram a cessão para o funcionamento do memorial como forma de promover o incentivo a democratização da cultura e consolidação da identidade do povo da região."

5. Qual a relação entre a frequência de visitas do público especial nos museus e o desenvolvimento de propostas, programas, projetos de atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?
6. Como as tecnologias assistivas podem contribuir para melhorar as propostas expográficas, de educação e de comunicação desses museus?

Dessa forma, a ideia é fazer uma averiguação das propostas de inclusão social desses museus para que seja possível entender a realidade e as particularidades de cada um e, posteriormente, criar mecanismos de orientação para a recepção, acolhimento e inclusão do público especial nos museus de Laranjeiras. Nessa direção, os museus que estão sendo estudados são: O Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, o Museu Afro brasileiro de Laranjeiras, a Casa de Folclore Zé Candunga e a Casa de Cultura João Ribeiro.

Essa pesquisa está programada para ser desenvolvida em três etapas: primeira definindo-se pelo levantamento e análise de fontes bibliográficas, na segunda será aplicado um formulário criado especificamente para esta pesquisa com a finalidade de construir um diagnóstico de acessibilidade das instituições culturais de Laranjeiras. Este formulário tem como base o modelo utilizado por AmandaTojal(2007) em sua tese de doutoramento intitulada "Políticas Públicas Culturais Inclusão de Público Especiais em Museus". Num terceiro momento, serão realizadas entrevistas com funcionários, estagiários, gestores das instituições e o público visitantes, em especial, visitantes com deficiência ou mobilidade reduzida.

Para o levantamento serão pesquisadas as bases online do Instituto Brasileiro de Museus- IBRAM e o Conselho Internacional de Museus- ICOM. O levantamento de livros,

artigos, teses será realizado no portal CAPES e nos sites da Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe-UFS e nas bibliotecas setoriais como a BICAL e no setor de Documentação Sergipana. Além dessas leituras, a legislação também será uma maneira importante para compreender o processo de acessibilidade e inclusão social nos museus de Laranjeiras. Assim, dentre as legislações que serão estudadas estão a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, a Constituição Federal de 1988, o Programa Nacional dos Direitos Humanos de 1996 e a Lei de Acessibilidade, a NBR 9050 e outros.

Como subsidio teórico para a construção dessa análise buscou-se o texto de Amanda Tojal(2007) "Políticas Públicas Culturais Inclusão de Público Especiais em Museus" que discute a relação das políticas públicas desenvolvidas para os museus e as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais nos museus. A tese de Viviane Sarraf cujo título “Reabilitação do museu: políticas de inclusão cultural por meio da acessibilidade” através da qual discute as possibilidades de construção de políticas públicas e as diversas formas acesso às informações presentes nas exposições dos museus.

Para assessorar a compreensão sobre a inclusão social nos museus, buscou-se as definições traçadas por Romeu Sassaki(2006) sobre o processo de inclusão social, este sendo definido como “o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana – composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos – com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas propostas.”(SASSAKI, 2009, p. 10).

Ao discutirmos sobre o processo de inclusão social nos museus pensamos na possibilidade de usos que devem ser realizados dentro dessa instituição cultural, pensamos no

acolhimento e nas melhores formas de proporcionar a comunicação do patrimônio extrovertido nas exposições. Nakayama(2007) em um texto que discute a Educação inclusiva, reflete sobre as "rupturas no sistema", sobre as necessárias " transformações profundas" para efetivar o processo de inclusão. Assegura que: "no processo de inclusão, as limitações as diferenças são vistas como reais e as pessoas merecem que sejam feitas adequações ambientais e curriculares para que possam aprender" (NAKAYAMA, 2007, p.25).

Dessa forma, é necessário pensar reformas e até mesmo propostas didáticas e acessíveis a todos os tipos de público. Continua a autora afirmando que:

> Para reformar a instituição, é necessário reformar a cultura que nela prevalece, na mentalidade das pessoas que a compõe e que nela convivem cotidianamente, levando em consideração os documentos legais que ora indicam a presença da desigualdade, ora proporcionam condições de sua superação. (NAKAYAMA,2007,p.25).

Seguindo essa orientação pergunta-se: então como os museus de Laranjeiras poderiam suplantar as barreiras e ascender ao discurso da inclusão?

O município de Laranjeiras está localizado a aproximadamente a 20 km da capital Aracaju[3] e fica situado na região do Cotinugiba, marcada pela produção açucareira, teve no século XIX seu auge econômico. Por conta dessa produção econômica Laranjeiras tornou-se um importante núcleo urbano e mantém até os dias atuais parte da história e da cultura que dá

[3] http://www.geografos.com.br/distancia-entre-cidades/distancia-entre-aracaju-e-laranjeiras.php

identidade ao povo sergipano. É possível visualizá-la através dos casarios, da arquitetura das igrejas, das praças, das ruínas e dos museus.

O museus existentes na cidade de Laranjeiras são mantidos pelo poder público e o principal público que estas instituições recebem são formados por turistas e estudantes. Numa vista a cidade é possível localizar quatro museus, a Casa de Cultura João Ribeiro, o Museu Afro brasileiro de Sergipe, o Museu de Arte Sacra e a Casa de Folclore Zé Candunga. Todos localizados no centro da cidade de Laranjeiras. Dentro de uma avaliação inicial, foi possível verificar que todas essas instituições foram alocadas em casas do centro histórico e como tal não foram projetadas para serem museus. Dessa forma, muitos problemas de acessibilidade e mobilidade urbana podem ser identificados. Então pergunta-se: como pensar acessibilidade em centros históricos? Como tornar os museus de Laranjeiras o mais acessível possível? Como promover o acesso às informações presentes no museu? Como facilitar a comunicação e a aprendizagem?

Certos cuidados são razoáveis e dar um passo de cada vez talvez seja a medida mais plausível. Muito tem sido realizado, as discussões acadêmicas, as publicações, a utilização das tecnologias assistivas, as oficinas, as políticas públicas, as normatizações... todos são exemplos de caminhos viáveis que formalizam as estratégias de inclusão social.

A autora Amanda Tojal (2007) responde essa questão afirmando que ao se levar em conta o papel social dos museus e as possibilidades de inclusão dentro dos espaços museológicos, a inclusão só será realmente efetivada se houver “uma política cultural de caráter interdisciplinar...” (TOJAL,2007, p.31-32). Ou seja, acredita a autora que ao tentar

garantir a acessibilidade à cultura, os museus devem refletir sobre suas práticas museológicas e, principalmente, perceber a importância da área da ação educativa nesse processo, afirma:

> É certo que cabe à área da ação educativa, como parte da área de comunicação museológica, a incumbência de fornecer a todas as outras áreas dessa instituição, os princípios fundamentais para a concepção de políticas públicas de inclusão, pois é ela que, sem dúvida alguma, possui as melhores condições de compreensão tanto do público geral como do público especial e também aquela que possui o acesso mais direto às instituições a que eles pertencem. (TOJAL,2007, p.84).

Nessa direção, é possível então perceber que para garantir "as melhores condições de compreensão" é necessário diminuir as distancias, as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais dentro das instituições culturais. Elaborar propostas de atendimento, projetos, programas culturais e educativos que possam colaborar com o acesso e o uso que o público possa fazer dos museus. Identificar os problemas e reconhece-los talvez seja o primeiro passo, depois criar propostas simples e que possam ser executadas pelos museus também é um passo importante a ser realizado para a promoção da inclusão social e cultural dos museus de Laranjeiras.

Referências bibliográficas

NAKAYAMA, Antonia Maria. **Educação Inclusiva**: princípios e representação. São Paulo: USP/Universidade de São Paulo, 2007. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação.

SARRAF, Viviane Panelli. **Reabilitação do museu**: políticas de inclusão cultural por meio da acessibilidade. São Paulo: USP, 2008. Tese (Mestrado em Ciência da Informação/Escola de Comunicação e Artes/USP).

SASSAKI, Romeu. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitaçcão(Reação)**. São Paulo, Ano XII, mar/abr. 2009, p.10-16. Disponível em: https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319. Acesso em 16 de março de 2017.

TOJAL, Amanda Pinto da Fonseca. **Políticas Públicas Culturais de Públicos Especiais em Museus.** São Paulo: USP/ Universidade de São Paulo, 2007. Tese (Doutorado – Ciência da Informação) Escola de Comunicação e Artes da USP.

s/a. **Distância entre Aracaju e Laranjeiras**. Disponível em: http://www.geografos.com.br/distancia-entre-cidades/distancia-entre-aracaju-e-laranjeiras.php. Acesso em ago/2017.

s/a. **Laranjeiras (Sergipe)**. Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Laranjeiras_(Sergipe) Acesso em Ago/2017.